

ALUNO ESTRELA: TODOS MERECEM UM LUGAR DE DESTAQUE UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL EUTÍMIO GABRIEL DE VALOIS COUTINHO- MUNICÍPIO DE MORRO DO CHAPÉU-BAHIA-BRASIL

STAR STUDENT: EVERYONE DESERVES A HIGHLIGHT A STUDY AT THE MUNICIPAL SCHOOL EUTÍMIO GABRIEL DE VALOIS COUTINHO- MUNICIPALITY OF MORRO DO CHAPÉU-BAHIA-BRAZIL

Cristiane Rosa Gonçalves de Souza ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tomando como base de estudo, o crescimento do indivíduo, percebe-se que as estruturas fundamentais de construção do saber são natas e necessitam apenas de incentivos. Está no próprio indivíduo os indícios ou indicativos a serem explorados. Os mestres e condutores considerados como apoio, apenas encaminham e estabelecem metas de formação que possam continuar como sustentação. Família e Escola são base de formação cidadã, logo, o seu papel é mediar e motivar o processo pelo qual virá a aprendizagem. **OBJETIVO:** Ativar o processo de ensino e aprendizagem através de ações individuais e coletivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e qualitativa com aspectos exploratórios, baseados em vivências, entrevistas, comentários e bate-papo sobre os objetivos e resultados alcançados diante da criação de um projeto que melhoraria a vida de muitos estudantes do Fundamental II da Escola Municipal Eutímio Gabriel de Valois Coutinho, situada no Povoado de Fedegosos, interior da Cidade de Morro do Chapéu, Bahia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto tem contribuído para a valorização dos estudantes como elementos na constituição da sociedade, fortalecendo vínculos entre eles e a escola; oportunizando momentos de entretenimento e integração entre os alunos e o ambiente escolar, desenvolvendo uma consciência da importância dos estudos para vida de cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação; Aprendizagem; Aluno.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Taking the individual's growth as a studybase, it is perceived that the fundamental structures of knowledge construction are innate and need only incentives. Support, they only forward and establish training goals that can continue as support. Family and School are the basic of citizen training, therefore their role is to mediate and motivate the process by which learning will come. **OBJECTIVE:** Activate the teaching process and learning through individual and collective actions. **METHODOLOGIA:** This is a descriptive and qualitative research with exploratory aspects, based on experiences, interviews, comments and chat about the objectives and results achieved by creating a project that would improve the lives of many Elementary II students from the Eutimio Gabriel de Valois Coutinho Municipal School, located in the town of Fedegosos, in the interior of the city of Morro do Chapéu-Bahia. **FINAL CONSIDERATIONS:** The project as contribute to the appreciation of students as elements in the constitution of between studentsthe bonds between them and school: convenient opportunities for entertainment and integration between students and the school environment, developing an awareness of the importance of studies for each individual's life.

KEYWORDS: Motivation; Learning; Student.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialista em Metodologia de Ensino e Pesquisa na Educação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Católica de Anápolis. Graduada em Letras. **E-mail:** rosacristiane63@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

A todo tempo, a nossa maior preocupação enquanto professores da Escola Mun. Eutímio Gabriel, é avaliar as nossas práticas e se realmente alcançamos o nosso aluno em suas dificuldades e se conhecemos o seu potencial. Portanto, a cada trimestre, nos deparamos com situações críticas. Avaliamos todos os alunos e alunas e notamos posturas que ainda temos diante dos problemas que envolvem o ensino/aprendizagem.

Momentos em que surgem várias ideias capazes de nos levar a uma solução.

O professor deve esperar de si mesmo, outro saber- o querer bem aos seus educandos e à sua própria prática educativa, pois assim será mais autêntico de maneira a selar seu compromisso numa prática específica do ser humano (FREIRE,1996, p.141).

Muitos dos nossos alunos do regular (6º ao 9º) e EJA demonstram nesses 8 anos de Projeto, grandes dificuldades em leitura, interpretação, escrita, cálculos e outros. Pensamos em aulas de reforço, projetamos várias ações, que também surtem efeitos positivos, mas precisávamos de algo mais ousado e desafiador. Enfim, descobrimos e adaptamos o Projeto Aluno Estrela, pretendendo trazer resultados mais positivos tanto no aspecto quantitativo, quanto no qualitativo. Melhorar a autoestima dos nossos meninos e meninas e também levantar o astral da comunidade escolar.

Oportunidade que nos dar uma visão ampla do nosso trabalho. Refletimos muito sobre tudo.

As boas práticas podem impulsionar e trazer mais esperança de dias melhores. O que funcionou até 2020, precisa permanecer entre toda a comunidade escolar desse povoado. Não pode ser apenas mais um mecanismo de defesa ou desculpa por não haver opção ou coisa parecida.

Deixamos de lado aquela velha história de que a aprendizagem é algo doloroso, obrigatório, que não acontece se não for através de broncas, controles, gritos, palmatórias, etc. A todo instante, nós professores (Escola Eutímio), nos perguntamos, como pode e o que pode ser feito para que a aprendizagem seja algo prazeroso, leve e satisfatório. Pensar em tudo isso, leva os docentes e gestão escolar (Eutímio Gabriel) a sonhar, planejar, desafiar, arriscar metodologias que talvez possam impulsionar uma educação transformadora e que ocupe de fato os lugares primordiais em nossas vidas.

Isso significa, que o professor tem um importante papel na vida, ou seja, nas escolhas dos seus educandos.

É necessário valorizarmos cada segundo. Conversar sobre o que eles gostam de fazer; sobre quem eles são; que profissionais querem se tornar; compartilhar experiências de vida com eles; conhecê-los de fato. A valorização traz afeto, cumplicidade, segurança e confiança entre os colegas de trabalho durante o ano letivo (todos os anos).

É perceptível a aprendizagem quando aluno e professores são mais próximos, mais íntimos no ensinar e aprender. Quando ambos se aproximam com o mesmo intuito, não há barreiras.

Como incentivo ao interesse e ao despertar da vontade de querer aprender mais, o momento mais esperado é chegado!! Ao concluirmos o trimestre, lançamos criteriosamente os cálculos e análises dos componentes do Projeto Aluno Estrela: a soma de todas as médias de cada aluno; dividimos pelo número de disciplinas que há no currículo escolar; obtendo uma média geral, de onde saem os “melhores” alunos em termos quantitativos, ou seja, aqueles que se destacam naquele período no quesito nota. Além disso, são observados critérios sócio-afetivos para que enfim, sejam escolhidos 03 alunos de cada série/ano.

Promovemos a todos uma corrida pelo 1º, 2º e 3º lugares, isto é, uma “competição” é estabelecida

entre eles para que sejam destaque e também possam ganhar prêmios. Tendo sempre em mente, que o maior troféu é a melhoria na vida escolar.

Os premiados são homenageados no pátio da escola e/ou em outros espaços da comunidade local com uma cerimônia diante de todos os funcionários, da família, da comunidade local e dos demais colegas, onde recebem suas premiações e são mais uma vez estimulados e incentivados através de apresentações, palestras e mensagens motivacionais a prosseguirem seus estudos.

Um grande painel ilustrado com estrelas, mensagens, fotos dos alunos que alcançaram maior desempenho, ficam expostos com objetivo de motivação e valorização de todo o trajeto percorrido. É uma festa!! Todos querem ver se seu nome está lá!!

A cerimônia é encerrada com a entrega das premiações e um coquetel que é oferecido a todos os presentes.

Entre a emoção e a atividade intelectual, mesma evolução, mesmo antagonismo. Antes de qualquer análise, o sentido de uma situação se impõe pelas atividades que desperta, pelas disposições e atitudes que suscita... (COLEÇÃO EDUCADORES MEC, 2010, p. 73).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e qualitativa com aspectos exploratórios, baseados em vivências, entrevistas, comentários e bate-papo sobre os objetivos e resultados alcançados diante da criação de um projeto que melhoraria a vida de muitos estudantes do Fundamental II da Escola Municipal Eutímio Gabriel de Valois Coutinho, situada no Povoado de Fedegosos, interior da Cidade de Morro do Chapéu, Bahia.

Estudos diários sobre o comportamento auxiliam e são considerados essenciais, para que se

tenha uma análise eficiente, e quiçá mais justa do que se ensina e se aprende durante o ano letivo.

Logo, uma ação determinante, foi incluída como permanente em nosso espaço escolar. O Projeto Aluno Estrela, surgiu em 2014 e teve sua primeira execução e edição em fevereiro do mesmo ano.

Como idealizadora, a Professora Cristiane Rosa Gonçalves de Souza com a parceria e apoio da Professora Arlete Santana, realizou encontros e apresentou ideias e sugestões sobre como executar o projeto que poderia dar certo e melhorar a situação de muitos alunos.

A Secretaria de Educação do Município, na época, aprovou o Projeto e a Escola conseguiu destaque ao apresentá-lo em Projeto de Boas Práticas da Rede Pública Municipal de Ensino em 2015.

O projeto, este ano, completa 8 anos de existência.

Como o Projeto Aluno Estrela é executado? A cada término de unidade, analisa-se a **nota final** de cada aluno por série/ano e disciplina (rendimento normal do trimestre), soma-se essas notas e divide pelo número de disciplinas ($2+8+6+8+7+7+10+6+6+10=70:10=7,0$). A média adquirida sendo 7,0 ou acima, o aluno já está classificado no Projeto.

Em uma planilha de **desempenho** com critérios sócio-afetivos, leitura, interpretação, escrita e cálculos matemáticos, cada professor por disciplina, faz uma avaliação e atribui uma nota, que é dividida por 5 (número de critérios) $8+8+7+7+10=40:5=8,0$; Utiliza-se também a **frequência** de 0 a 100%, sendo essa porcentagem transformada em nota ($100%=10,0$). Determina-se peso 4 para nota final; peso 4 desempenho e peso 2 para frequência, que são multiplicados e depois divididos por 10, gerando os resultados para o ranking.

Cálculo:
nota final $7,0 \times 4=280$
desempenho $8,0 \times 4=320$
frequência $100 \times 2=200$

RESULTADO: $280+320+200=800:10=80$
80 transforma-se em nota=8,0
Média final para o ranking,8,0

O Projeto Aluno Estrela sempre é apresentado nas aberturas das aulas, no início do ano letivo com o objetivo de motivar o 6º ano que está chegando e incentivar as demais turmas a não desistirem das suas metas.

A cada 3 meses todos precisam demonstrar desempenho e melhores resultados, acumulando pontos para estarem entre os 10 melhores do ano, no final do ano letivo.

Um caixa é organizado entre diretor, coordenador, professores e demais funcionários, que serve para adquirir a premiação durante os períodos de 1ª a 4ª unidade, e além disso temos os patrocinadores da comunidade local, da cidade ou sede do município e quem se interessar pelo Projeto.

Toda a Escola participa e é envolvida em todo o processo.

Professores, auxiliares de serviços gerais, diretor, coordenador, Secretaria da Educação, família, alunos e a comunidade participam e contribuem de forma efetiva.

Antes da divulgação do ranking, reúnem-se os professores e discutem sobre os resultados e suas avaliações diante dos critérios estabelecidos.

A lista que representa os melhores, em algumas unidades chegam quase a 70% da turma, porém colocamos os 3 primeiros lugares e os demais recebem medalhas ou algo que o motive a continuar. Como por exemplo: aluno superação; frequência 100%...

No evento final de ano de premiação desses alunos, incluímos a entrega de certificado dos concluintes do 9º ano e Eja (Educação de Jovens e Adultos); os artistas da terra se apresentam com músicas, danças, teatro, declamações, imitações, etc. O evento é recheado de riquezas, que só a Educação é capaz de proporcionar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Projeto Aluno Estrela** nasceu do desejo de mudanças, no desempenho escolar que traria grandes resultados na própria vida dos estudantes, pretendendo alcançar os aspectos quantitativos e qualitativos.

Com o surgimento, a divulgação e sua aplicação, percebemos a diferença no comportamento, interesse e participação de boa parte dos alunos que enxergaram uma oportunidade de serem vistos e valorizados pela escola, família e colegas. Também é notória a mudança nas notas e médias de um número significativo desses discentes.

O projeto tem contribuído para a valorização dos estudantes como elementos na constituição da sociedade, fortalecendo vínculos entre eles e a escola; oportunizando momentos de entretenimento e integração entre os alunos e o ambiente escolar, desenvolvendo uma consciência da importância dos estudos pra vida de cada indivíduo e exercitando o espírito de cooperação, espontaneidade, responsabilidade e valorização individual e de grupo. Ainda se tem uma educação “desprotegida”.

As políticas Públicas não existem em sua essência. Maquiam e fazem vista grossa quando o assunto é educação. O pouco que as escolas desenvolvem continua frágil. As causas educacionais são julgadas em bastidores que no final se resume em meros discursos corriqueiros e sem importância. As teorias ficam apenas no papel. As ações são mal executadas. As ferramentas são mal utilizadas. Não existe uma inspeção que fortaleça e torne o trabalho do professor algo de valor ou de credibilidade para a sociedade e a sociedade ainda não compreendeu a verdadeira essência da Educação. Educação é a maior riqueza que um povo pode ter.

Vale apenas apostar em um diagnóstico inicial em projetos e ações como Aluno Estrelas e outros...

As perspectivas em relação ao aprendizado são as mesmas - alcançar objetivos eficazes que sane de

uma vez por todas os problemas de leitura e interpretação, escrita, cálculos... Porém, se os envolvidos não tiverem a mesma motivação, não se tem progresso.

Logo, com o Projeto Aluno Estrela, somos desafiados à mudanças em nossas práticas (o que ensinar/para que). As nossas metodologias são analisadas a cada trimestre. O aluno percebe que ali existe um grupo que pensa o melhor. Desse modo, alunos e professores acabam motivados a querer sempre mais e o melhor a cada dia. A partir desse tipo de prática, consegue-se ver no outro algo especial e ambos se completam.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à prática educativa, 35ªedição, São Paulo, Paz e Terra, 1996.

COLEÇÃO Educadores Mec, Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010, Recife. Henri Wallon. A Afetividade.